NÚMERO DE TOXICODEPENDENTES AUMENTOU NO ANO PASSADO

Em 2023, constavam do sistema de registo central dos toxicodependentes de Macau um total de 119 pessoas. Este número reflecte um aumento de 40% em relação aos números de 2022. Cinco dos registados eram jovens com idade inferior a 21 anos. Segundo os dados das autoridades, a droga mais consumida continua a ser o ice. ● P. 4

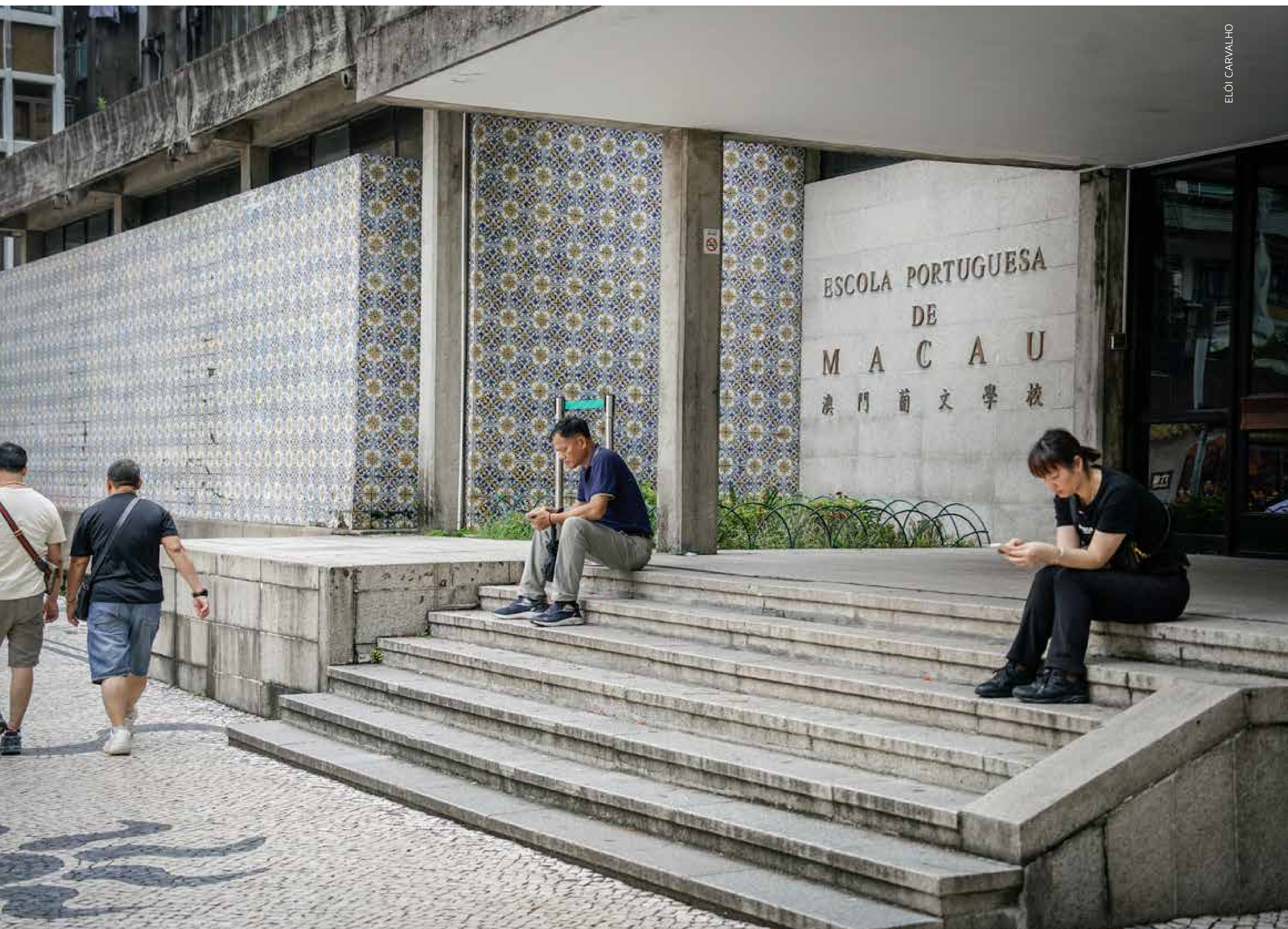
DIA DE PORTUGAL COMEMORADO EM MACAU

Comemorou-se ontem o 10 de Junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Alexandre Leitão, cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, fez votos de amizade entre o povo português e o de Macau e da República Popular da China. Rita Alarcão Júdice, ministra portuguesa da Justiça que veio em representação do Governo português, descreveu a sua presença em Macau para assinalar o 10 de Junho como "um grande privilégio". ● P. 5

FÓRUM MACAU INTEGRADO NO IPIM A PARTIR DO PRÓXIMO MÊS

Entra em vigor a 1 de Julho o regulamento administrativo que vai integrar o Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa no Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM). A medida, que já tinha sido anunciada pelo Governo em Novembro do ano passado, pretende simplificar a estrutura interna do Fórum. ● P. 7

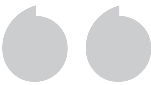
句號報 ponto final.
TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5414 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP



ELÓI CARVALHO

Caso EPM leva PSD-Macau a pedir exoneração de Alexandre Leitão

A secção de Macau do Partido Social Democrata (PSD) publicou ontem, nas redes sociais, um comunicado com várias acusações tanto em relação a Alexandre Leitão, cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, como a Acácio de Brito, novo director da Escola Portuguesa de Macau (EPM). Segundo os social-democratas, a Fundação da EPM está sob "assalto descarado de socialistas". ● P. 3



PONTO DE CITAÇÃO

"A existência de jornais, revistas, rádios, canais televisivos e portais de informação disseminados pela dispersa geografia da diáspora lusa, é concomitantemente um sinal evidente do dinamismo das comunidades portuguesas, assim como do papel estruturante que os meios de comunicação social desempenham na sociedade contemporânea ao nível dos modos de vida, dos valores, das opiniões e da visão do mundo que partilhamos. Não deixa igualmente, no caso da imprensa de língua portuguesa no mundo, de ser um evidente reflexo dos elevados números da emigração lusa, cuja demanda de melhores condições de vida leva a que ciclicamente milhares encontrem fora de Portugal a oportunidade que o país não lhes proporcionou".

DANIEL BASTOS
Historiador
JORNAL TRIBUNA DE MACAU

"As previsões confirmaram-se. Houve uma vaga da direita radical e extrema, mas não um tsunami. Em conjunto, devem conseguir, segundo as previsões, 140 lugares no novo Parlamento. Pode não ser demasiado, mas é imenso para um continente que precisou de uma guerra mundial para se libertar do fascismo e do nazismo".

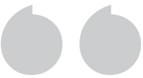
TERESA DE SOUSA
Jornalista
PÚBLICO

"Grande Europa! Bela Europa! Europa complexa e difícil! Europa forte e frágil, vulnerável e resistente! Europa quase sempre em risco diante do adversário de fora, do inimigo vizinho e das ameaças de dentro! Europa a viver um dos seus mais difíceis momentos da história recente, depois da Segunda Guerra Mundial, Europa com guerra ao lado da sua União, às suas portas, dentro do seu continente! Europa sempre a sofrer dos ataques dos seus tradicionais inimigos, dos impérios que a rodeiam! Europa que criou, adoptou ou desenvolveu, mais do que qualquer outro continente, o que de melhor a humanidade fez na história, das artes à ciência, da cidade ao campo, das viagens aos descobrimentos, da máquina ao espírito, da democracia aos direitos humanos, da liberdade à diversidade humana!"

ANTÓNIO BARRETO
Sociólogo
PÚBLICO

PELA CANÁBIS. Um entusiasta da canábis fuma marijuana durante uma manifestação contra a reclassificação da marijuana como estupefaciente pelo governo, perto da Casa do Governo em Banguecoque, Tailândia. Um grupo de pessoas que defendem a utilização legal da canábis manifestou-se para se opor ao plano do Governo de revogar a descriminalização da canábis e reclassificar a marijuana como estupefaciente até ao final de 2024. RUNGROJ YONGRIT/EPA





ESCRITO NA REDE

"Os sabores portugueses sempre se comeram muito bem. O número de bons restaurantes, dentro e fora dos grandes centros, espalhados por todo o lado, tanto no continente como nas ilhas, é a melhor prova disso mesmo.
Nas últimas décadas, depois do vinho, a nossa culinária também se internacionalizou.
Primeiro com os muitos que nos visitavam e que apaixonados pelo sol, o azul profundo, a luz, o acolhimento, o vinho e a comida boa e acessível voltavam. Mais tarde com a saída dos nossos grandes cozinheiros, que modernamente desapareceram e se tornaram todos "Chefs", e foram trabalhar para restaurantes vanguardistas fora de portas, mostrando a excelência, aqui sim com toda a propriedade, da nossa gastronomia. Contudo, nem todos adquirem o estatuto e a projecção nacional e internacional, ultimamente reflectida no número de estrelas Michelin que ostentam, de alguns. E entre estes está, numa pequena elite que paira muito alto, um dos grandes e mais respeitados portugueses contemporâneos. O Chef por excelência. Por opção e amor à arte, hoje presente no rectângulo à beira do Atlântico, venerada em inúmeros programas de televisão, em livros, e espalhada por vários continentes, em verdadeiros templos de devoção aos sentidos e ao aconchego dos estômagos. De Miami a Londres, dos Países Baixos ao Egipto e a Macau.
Com a sua natural simpatia, sem entrar na guerra dos cifrões de algumas pretensas estrelas, cativa qualquer comensal com o seu extraordinário talento.
Desta vez, à boleia dos seus Sabores do Atlântico, foi possível começar com um amuse bouche de atum, a que se seguiu uma vieira com tomate, alcaparra e caviar. Após esta explosão inicial, que serviu para preparar o palato, brindaram-nos com uma notável lula recheada, num caldo de lula e ervas, acompanhada no exterior por uma outra lula, a modos de tempura, de uma frescura e macieza irrepetíveis.
O que se seguiu, não desfazendo a sua criação de carne de porco alentejana presa, com massa de pimentão, amêijoa e jus de coentros, entrou na minha memória no domínio do eterno: uns pedacinhos de lagosta com milho, alho francês e uma fabulosa emulsão de amêndoas.
O final, com uma sobremesa de morango, pimento vermelho, iogurte e framboesa atirou-me de vez ao chão.
Seria difícil chegar a Dez de Junho com uma descarga de sabores e de cores nacionais mais intensa e saborosa, com uma personalidade e um carácter bem vincados e em tons camonianos.
A quem proporcionou mais este encontro, desta vez perfeitamente inesperado, e talvez por isso mais encantador, com o Chef anfitrião, só tenho que agradecer. Isso e os vinhos.
E desejar, para além de uma vida longa e saudável para ambos, na cozinha ou à volta de uma mesa, partilhando os melhores néctares lusitanos, que um, o Henrique Sá Pessoa, continue a levar a sua arte pelo mundo fora, e o outro, o Luís Herédia, a organizar bons momentos e a trazer-nos vinhos produzidos no nosso país que sendo capazes de levar qualquer espírito mais reticente à conversão nos lavam a alma nos dias escuros, chuvosos e tristes, por várias razões, que de vez em quando, ultimamente com mais frequência, nos visitam.
Tanto lá como cá".

Sérgio de Almeida Correia
Visto de Macau
https://vistodemacau.blogs.sapo.pt/

"A Europa rasga as vestes com o contínuo crescimento da extrema direita no seu seio.
Mas não pára para reflectir e procurar perceber o que pode explicar esse crescimento.
De Espanha chega um bom exemplo de uma dessas causas.
Uma Esquerda desnorteada, agarrada ao poder, capaz de vender a alma por um punhado de votos.
A amnistia que Pedro Sanchez negociou com os independentistas catalães é o reflexo dessa visão.
Pedro Sanchez pensou apenas na sua sobrevivência política, esqueceu valores, esqueceu o Estado.
Uma amnistia política, a reconciliação interna da Nação de que fala Pedro Sanchez, faz todo o sentido quando é resultado de negociação e de amplo consenso político.
Pedro Sanchez não se preocupou sequer em o procurar.
Apressou-se a vender essa amnistia em troca de apoio político ao seu governo.
E ficou refém dos independentistas catalães.
Que agora irão de exigência em exigência até deixar cair Pedro Sanchez ao primeiro não.
Dessa queda inevitável resultará a convocação de eleições.
E dessas eleições, um crescimento exponencial da direita e da extrema direita.
Simples".

Pedro Coimbra
Devaneios a Oriente
https://devaneiosaoriente.blogspot.com/

ponto final.

ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • FOTOJORNALISTA • **Elói Carvalho** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau · pontofinalmacau@gmail.com · 2833 9566 / 28338583 · 2833 9563

PSD-Macau fala em "assalto descarado de socialistas" à Fundação EPM e pede exoneração de Alexandre Leitão

A secção do Partido Social Democrata (PSD) em Macau diz que a Fundação da Escola Portuguesa de Macau (EPM) está sob um "assalto descarado de socialistas", implicando também o cônsul-geral português, Alexandre Leitão. Num comunicado partilhado nas redes sociais, a secção de Macau do PSD dá a entender que Acácio de Brito quer colocar a sua companheira a leccionar na escola e deixa no ar a hipótese de haver processos contra o agora director da EPM dos tempos em que era director da Escola Portuguesa de Díli. O PONTO FINAL tentou obter esclarecimentos junto de Alexandre Leitão, Neto Valente e Acácio de Brito, mas não obteve respostas.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM



GONÇALO LOBO PINHEIRO

A secção de Macau do Partido Social Democrata (PSD) publicou ontem, nas redes sociais, um comunicado em que faz várias acusações tanto em relação a Alexandre Leitão, cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, como a Acácio de Brito, novo director da Escola Portuguesa de Macau (EPM). Recorde-se que nos últimos dias tem sido notícia a reestruturação que está a ser levada a cabo por Acácio de Brito na EPM, com a dispensa de vários professores e o anúncio da contratação de dez não-residentes. O comunicado de imprensa do PSD-Macau dá a entender que a companheira de Acácio de Brito será uma das trabalhadoras não-residentes a ser contratada para a EPM.

Em entrevista aos canais portugueses da TDM, publicada no sábado, Alexandre Leitão desvalorizou as críticas à gestão da EPM. Além disso, defendeu que o representante diplomático de Portugal deve ter assento no conselho de curadores da Fundação EPM.

Agora, o PSD-Macau fala num "assalto descarado de socialistas, incluindo de Alexandre Leitão, à Fundação Escola Portuguesa de Macau, sem mandato nem instruções do Governo de Portugal". Assim, os social-democratas afirmam que o cônsul-geral deve pedir exoneração do cargo "com efeitos imediatos, recordando que a era socialista terminou há já uns meses".

O comunicado do PSD-Macau, assinado pelo porta-voz António Bessa Almeida, diz mesmo que Alexandre Leitão e Acácio de Brito, "amigo de longa data desde os tempos de Timor-Leste", devem "regressar a Lisboa ainda antes da chegada da companheira deste último a Macau para leccionar na Escola Portuguesa de Macau".

A nota diz ainda que, "caso existam processos abertos em nome de ou denúncias realizadas contra Acácio de Brito dos tempos da Escola Portuguesa de Díli no Ministério da Educação então deverão de imediato ser tornadas públicas". O comunicado não revela mais detalhes sobre esses processos.

O PONTO FINAL também tentou obter reacções às acusações por parte de Alexandre Leitão, Acácio de Brito e Jorge Neto Valente, presidente do Conselho de Administração da Fundação EPM, mas não obteve qualquer resposta.

"Torna-se urgente ainda o dia da derrocada final do 'lobby' do PS Coimbra em Macau", termina o comunicado da secção de Macau do PSD.

ELEIÇÕES EUROPEIAS: AD COM MAIS VOTOS EM MACAU

Em Macau, a Aliança Democrática (AD) foi a força política que mais votos reuniu nas eleições europeias que se realizaram no fim-de-semana. A coligação que junta o Partido Social Democrata (PPD/PSD), o CDS – Partido Popular (CDS-PP) e o Partido Popular Monárquico (PPM) obteve 172 votos, ou seja, 31,3%. Em segundo lugar ficou o Partido Socialista (PS), com 129 votos (23,5%). O Chega teve 12% e a Iniciativa Liberal teve 60 votos. Livre, Bloco de Esquerda e CDU conseguiram, respectivamente, 6%, 5% e 4,3%. No total, 549 eleitores portugueses exerceram o direito de voto em Macau.

RON LAM PEDE INVESTIGAÇÃO E MELHORIA EM RELAÇÃO A INUNDAÇÕES

Ron Lam, deputado à Assembleia Legislativa, apresentou uma interpelação escrita sobre o problema das inundações ocorridas na zona da Avenida de Venceslau de Morais, Mong-Há, Horta e Costa e outras zonas. Segundo a Rádio Macau em língua chinesa, Ron Lam instou as autoridades a explicarem as razões das inundações e a verificarem a rede de drenagem. O deputado pediu ainda que o Governo implemente medidas para fazer face à situação o mais rápido possível. Ron Lam referiu que as tempestades repentinas e aleatórias vão tornar-se mais frequentes devido às condições meteorológicas extremas e que o risco de Macau ser afectado por tufões e tempestades está a aumentar.

PRATOS PRÉ-PREPARADOS PASSAM NOS TESTES DO IAM

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) realizou uma investigação sobre a venda de pratos pré-preparados em Macau e concluiu que todas as amostras "passaram no teste", não tendo sido detectada qualquer anomalia, refere o organismo em comunicado. O relatório de investigação foi divulgado na sexta-feira no "Fórum de Especialistas em Segurança Alimentar". Segundo o IAM, na ocasião foram partilhadas "informações com os representantes dos departamentos de supervisão da segurança alimentar, especialistas, académicos e operadores do sector alimentar de Guangdong, Hong Kong e Macau que participaram no Fórum, no sentido de ajudar as partes interessadas a conhecer os desenvolvimentos mais recentes do mercado e a situação a nível de supervisão, elevando em conjunto o nível de segurança alimentar".

Número de toxicodependentes disparou 40% no ano passado

Em 2023, o número total de pessoas registadas no sistema de registo central dos toxicodependentes de Macau era de 119, o que reflecte um aumento de 40% face a 2022. Segundo os dados das autoridades, a droga mais consumida continua a ser o ice.


IAS

No ano passado, constavam no sistema de registo central dos toxicodependentes de Macau um total de 119 pessoas. Este número reflecte um aumento de 40% em relação aos números de 2022.

Os dados foram revelados na 1.ª Sessão Plenária da Comissão de Luta contra a Droga (CLD) de 2024, que se realizou na passada quinta-feira. As conclusões da reunião entretanto reveladas mostram ainda que, do total, cinco eram jovens com idade inferior a 21 anos, representando 4,2% do número total.

Por outro lado, os dados do Instituto de Acção Social (IAS) mostram que, entre as drogas consumidas, a metanfetamina (ice) foi a mais consumida, o correspondente a 23,2%, seguida da canábis, com uma percentagem de 9,2%. No que diz respeito aos locais de consumo, mais de 70% dos toxicodependentes consumiram drogas em Macau e perto de 80% em locais relativamente ocultos, ou seja, em casa própria ou de amigos e em hotéis.

O IAS recorda ainda que já este ano encomendou a uma terceira entidade a realização de um trabalho de investigação e de análise que consiste na recolha de opiniões junto das instituições que apresentam os dados de toxicodependentes, optimização do teor e do âmbito dos dados a apresentar, "de modo a que o sistema permita recolher dados mais concisos sobre a tendência da toxicodependência em Macau, dados que possam servir de referência para a elaboração das políticas de prevenção e tratamento da toxicodependência, assim como para o desenvolvimento dos respectivos trabalhos".

No comunicado, o IAS assinala que Macau foi convidada, pela primeira vez, para participar na propositura de candidatos ao Fórum da Juventude de 2025 da Comissão de Estupefacientes da ONU. Nesta conformidade, o IAS, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e as organizações não governamentais lançaram em conjunto o "Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau". Na primeira fase de selecção deste programa, um total de 25 jovens foram seleccionados para participar na formação e na segunda fase de selecção, concluída em 26 de Maio, foram seleccionados três vencedores que terão oportunidade de serem nomeados pelo país como candidatos para participar no Fórum da Juventude de 2025 da Comissão de Estupefacientes da ONU.

Recorde-se que, entre os dias 14 e 22 de Março deste ano, realizou-se, na sede da ONU, em Viena, na Áustria, a 67.ª sessão da Comissão de Estupefacientes da ONU. A RAEM organizou, pela primeira vez, representantes das organizações não governamentais na área de combate à droga para, como membros da delegação da China, participarem na referida sessão, tendo os mesmos, em articulação com o País, participado em várias reuniões bilaterais e exposições temáticas.

Durante a sessão, foram divulgados junto dos participantes os esforços feitos ao longo dos anos para o desenvolvimento das diversas acções de prevenção e tratamento da toxicodependência em Macau, bem como os resultados obtidos. É de referir ainda a aprovação na presente sessão de um total de 23 substâncias e precursores sujeitos a controlo, das quais três substâncias tinham sido incluídas na lista de substâncias sujeitas a controlo regulado pela lei de Macau, tendo a CLD coordenado com os serviços competentes no sentido de iniciar o trabalho legislativo em matéria de controlo dessas substâncias.

A.V.

DOIS IDOSOS ACUSADOS DE CONTRABANDO DE CARNE EM CADEIRAS DE RODAS

Dois septuagenários de Macau, com mobilidade reduzida, foram acusados de fazer contrabando de carne utilizando as suas cadeiras de rodas eléctricas. Segundo a Rádio Macau em língua chinesa, os Serviços de Alfândega indicaram que, na passada sexta-feira, os idosos entraram em Macau através das Portas do Cerco nas suas cadeiras de rodas eléctricas, mas os agentes suspeitaram da grande quantidade de objectos que os idosos levavam. Assim, mandaram parar os dois idosos para investigação e descobriram um total de 63 kg de carne de porco fresca sem os documentos válidos de declaração de importação. Estes dois homem confessaram ter ajudado outros a transportar carne de porco de forma a serem recompensados pelo contrabando.

HARVEY ROUSE VAI SUBSTITUIR THOMAS GNOCCHI NO GABINETE DA UE EM HONG KONG E MACAU

Thomas Gnocchi será substituído por Harvey Rouse no gabinete da União Europeia (UE) em Hong Kong e Macau, anunciou Josep Borrell, noticiou o portal Macau News Agency. Rouse é actualmente Chefe de Unidade para as Relações Internacionais na Direcção-Geral da Mobilidade e dos Transportes da Comissão Europeia. O novo representante deverá entrar em funções em Setembro. Gnocchi, que estava no cargo desde Setembro de 2020, vai para a delegação da UE em Tóquio.

Dia de Portugal assinalado em Macau com votos de amizade entre os povos

Ontem foi o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. O 10 de Junho foi assinalado também em Macau com a tradicional romagem à Gruta de Camões. Alexandre Leitão, cônsul-geral de Portugal em Macau e Hong Kong, fez votos de amizade entre o povo português e o de Macau e da República Popular da China.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

Comemorou-se ontem o 10 de Junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Em Macau, cantou-se "A Portuguesa" e seguiu-se a habitual romagem à Gruta de Camões. Em representação do Governo de Portugal, esteve em Macau a ministra portuguesa da Justiça, Rita Alarcão Júdice.

Na ocasião, Alexandre Leitão destacou a importância do Dia de Portugal, descrevendo-o como "o dia maior da vida diplomática". Citado pela TDM Rádio Macau, o cônsul-geral português afirmou: "É o dia do nosso país, é o dia que evoca o nosso poeta maior, é o dia que evoca as comunidades portuguesas que estão em toda a parte e aqui em Macau estão com particular relevo, são mais de 150 mil. É um dia incontornável e sempre uma grande honra". Alexandre Leitão apontou a "novos rumos" de "entendimento, parceria e amizade com o povo de Macau e da República Popular da China".

À margem das celebrações, Alexandre Leitão disse ainda que devem ser aproveitadas as potencialidades da cooperação entre Portugal e Hong Kong.

Também à Rádio Macau, a ministra portuguesa descreveu a sua presença em Macau para assinalar o 10 de Junho como "um grande privilégio". Este "é um dia extraordinário para Portugal, para as comunidades portuguesas, para a língua portuguesa que aqui em Macau também tem a sua presença, e para o poeta que faz 500 anos e que também por aqui passou". "É uma grande honra para mim poder estar a participar nestes festejos em Macau", sublinhou.



BESSA ALMEIDA

A romagem à gruta contou com a presença de dirigentes de associações de matriz portuguesa. Amélia António, presidente da Casa de Portugal, aproveitou a oportunidade para pedir mais atenção do Governo de Lisboa às questões relacionadas com a área da Justiça em Macau, após não ter sido renovada a licença do juiz português Carlos Carvalho. Uma decisão "desastrosa", afirmou Amélia António à emissora.

"Penso que Portugal às vezes anda distraído. Esta recusa da renovação de um dos magistrados é desastrosa. Primeiro, porque faz muita falta. Segundo, porque é um sinal muito negativo dado ao Governo local. São coisas que em Portugal não se avalia, coisas que são de rotina lá, aqui não são de rotina", afirmou a presidente da Casa de Portugal à TDM.

Miguel de Senna Fernandes, presidente da Associação dos Macaenses e da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (APIM), também esteve presente e afirmou que a RAEM devia "facilitar a residência dos portugueses", o que "seria um grande gesto das autoridades".

COOPERAÇÃO COM PORTUGAL "É UM MODELO EXEMPLAR", DIZ O CHEFE DO EXECUTIVO

Ontem, ao fim da tarde, o Chefe do Executivo discursou na recepção na Residência Consular, por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas. Na ocasião, Ho Iat Seng apresentou as suas "saudações festivas e sinceros cumprimentos ao povo português, aos portugueses que vivem em Macau e à comunidade macaense".

No discurso, o Chefe do Executivo descreveu a relação entre a China e Portugal como "um modelo exemplar de cooperação e intercâmbio entre dois países que têm diferente sistema social, contexto histórico e dimensão territorial".

Ho lembrou ainda os "laços profundos" entre Macau e Portugal: "A cooperação e o intercâmbio entre as duas partes nos domínios da economia e do comércio, da inovação científica e tecnológica, dos recursos humanos, dos cuidados médicos e de saúde, da educação e da cultura têm sido continuamente reforçados".

O Chefe do Executivo recordou também que, em Abril deste ano, realizou-se em Macau a VI Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, "demonstrando os resultados frutíferos do aprofundamento da cooperação económica e comercial e dos intercâmbios humanísticos e culturais entre a China e os países de Língua Portuguesa".

"Macau, o elo de ligação e a ponte das relações sino-portuguesas, irá potenciar ainda mais a sua função de Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países da Língua Portuguesa", afirmou, acrescentando que a RAEM irá aproveitar "a oportunidade proporcionada pela iniciativa Uma Faixa, Uma Rota para continuar a fomentar uma colaboração frutífera tripartida com Portugal e o interior da China, visando o progresso e o desenvolvimento compartilhados".

Ho Iat Seng assinalou também que "o desenvolvimento da RAEM tem sido concretizado de forma saudável nos seus múltiplos aspectos, a diversificação das indústrias começou a produzir efeitos, a integração entre Macau e Hengqin e a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau foram aceleradas de forma constante, dando início a uma nova conjuntura de recuperação económica", acrescentando que "estas realizações são inseparáveis dos esforços incessantes das comunidades portuguesas de Macau, e comprovaram a sua tenacidade, a dedicação e o profissionalismo".

No discurso, o Chefe do Executivo aproveitou para agradecer às comunidades portuguesas pelo seu "apoio e cooperação no trabalho do Governo da RAEM, bem como o seu contributo para a promoção do desenvolvimento económico e social de Macau".

"Faço votos para que a amizade entre a China e Portugal, e entre os seus povos, perdure para sempre! E que, juntos e de mãos dadas, criemos um futuro risonho!", concluiu o Chefe do Executivo.



PORTUGUESES SEM CONVITE OBRIGADOS A ESPERAR MAIS DE UMA HORA À PORTA DA RESIDÊNCIA CONSULAR

Dezenas de portugueses que queriam participar na recepção do 10 de Junho na Residência Consular foram obrigados a esperar mais de uma hora à porta até que terminassem os discursos oficiais e que o Chefe do Executivo deixasse o local. Inicialmente tinha sido indicado que as portas da Residência Oficial da Bela Vista abriam às 18h30 e que a entrada era livre para os portadores de cartão do cidadão ou bilhete de identidade da República Portuguesa. O que acabou por se verificar foi que os portugueses sem convite foram barrados pelos seguranças. Segundo relatos ouvidos pelo PONTO FINAL, a situação originou várias críticas por parte dos portugueses que queriam estar presentes, descrevendo a situação como "ridícula" e "humilhante". Pelas 19h30, já muitos dos cidadãos tinha abandonado o local, mas ainda restavam cerca de três dezenas que continuavam à espera para entrar.

Competição quer atrair 'startups' lusófonas com "projectos mais fortes" a Macau

A quarta edição da competição 929 Challenge quer atrair 'startups', chinesas e dos países de língua portuguesa, "com maior qualidade e preparadas para lançar um negócio em Macau", anunciou a organização.

José Alves, cofundador da 929 Challenge, defendeu que "o sucesso" da competição lançada em 2021, em plena pandemia de covid-19, deve ser cada vez mais medido pelo número de projetos que chegam ao mercado.

A última edição registou um novo máximo, com mais de 1.500 participantes em mais de 280 equipas de todos os nove países lusófonos e da China. Mas o outro cofundador da 929 Challenge recusou-se a fixar uma meta para este ano.

"Estamos mais preocupados com a qualidade do que com a quantidade. Queremos projectos que sejam depois aplicados comercialmente", sublinhou, numa conferência de imprensa, Marco Duarte Rizzolio.

O também professor da Universidade Cidade de Macau recordou que a competição tem novos parceiros, incluindo o Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas de Angola e o Centro de Incubação de Jovens Empreendedores de Macau. "Estes parceiros têm-nos trazido melhores 'startups' e projectos", acrescentou José Alves.



A organização acredita ainda que poderá atrair "projetos mais fortes" graças à subida dos prémios monetários para os três melhores: 300 mil patacas e quatro mil dólares em serviços e ferramentas da gigante tecnológica chinesa Alibaba.

As inscrições estão abertas até 29 de Setembro, tanto para empresas como para equipas de alunos universitários.

As equipas irão participar num 'bootcamp' 'online', com uma rede com mais de 60 mentores, nas duas primeiras semanas de outubro, durante o qual deverão criar planos de negócios a pensar na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, disse Rizzolio.

Os melhores 16 planos – oito de empresas e oito de universitários – terão 10 minutos para convencer o júri da 929 Challenge e potenciais investidores na final, a 9 de Novembro.

De seguida, haverá "um programa de apoio às empresas que se queiram estabelecer aqui em Macau e na Grande Baía", que inclui, durante duas semanas, visitas a incubadoras e encontros com fundos de capital de risco, disse Rizzolio. Este ano, pela primeira vez, haverá ainda um programa de 'soft landing' (aterragem leve), com um máximo de três meses, para projectos que queiram mesmo abrir um negócio em Macau, acrescentou José Alves.

Para as 'startups' que precisem de capital, disse Marco Duarte Rizzolio, a competição tem acordos com possíveis investidores, incluindo a chinesa Da Heng Qin Macao Corp e a Portugal Ventures, sociedade de capital de risco do grupo estatal Banco Português de Fomento.

O concurso é coorganizado pelo Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) e por várias instituições da região administrativa especial chinesa, incluindo todas as universidades. **Lusa**

JOVEM CHANTAGEADO APÓS 'NUDE CHAT' PERDEU 4.500 PATACAS

Um jovem de Macau conheceu uma mulher numa aplicação de telemóvel no dia 1 deste mês. Segundo a Polícia Judiciária, a mulher pediu ao jovem que se despisse para fazerem uma videochamada que durou cerca de 12 segundos. Depois, o jovem recebeu um vídeo da conversa com captura de ecrã em que a vítima estava sem roupa, e exigiu-lhe que comprasse um cartão de jogos ('game time') para ela, caso contrário o vídeo seria tornado público. O jovem foi a uma loja de conveniência e comprou um cartão avaliado em 4.500 patacas, e tirou fotografias do número de série e da palavras-passe para a mulher. No entanto, a suspeita continuou a exigir-lhe mais dinheiro. A vítima recusou, e procurou a ajuda da Polícia Judiciária no dia seguinte, comunicando uma perda de 4.500 patacas.

Chefe do Executivo discutiu reforço do intercâmbio com reitor da Universidade de Coimbra

COOPERAÇÃO



Ho Iat Seng encontrou-se na sexta-feira com Amílcar Falcão, reitor da Universidade de Coimbra e doutor honoris causa em ciências da Universidade Politécnica de Macau (UPM). No encontro, foram trocadas impressões sobre o reforço do intercâmbio e cooperação académica entre as instituições de ensino superior de Macau e a Universidade de Coimbra, a promoção conjunta da indústria de 'Big Health' e do desenvolvimento de projectos de investigação científica na área da medicina. O Chefe do Executivo começou por assinalar que a Universidade de Coimbra e a UPM "mantiveram sempre uma boa relação, composta por uma comunicação estreita e o desenvolvimento de vários planos de cooperação". O governante de Macau disse que as duas universidades pretendem iniciar um projecto conjunto na área da gerontologia, sobre o estudo e resposta do envelhecimento social. Por outro lado, salientou que Macau tem apostado "inúmeros recursos e realizado uma série de trabalhos dedicados aos cidadãos seniores, incluindo a construção da Residência do Governo para Idosos, e o estabelecimento de instituições médicas comunitárias e centros de prestação de serviços". Ho disse ainda esperar que a Universidade de Coimbra trabalhe com as instituições do ensino superior da RAEM, aproveitando as suas experiências e técnicas na área da investigação científica como uma alavanca para dar apoio na promoção da indústria de 'Big Health'. Amílcar Falcão, por seu lado, destacou as trocas com as instituições de ensino superior de Macau ao longo dos anos, salientando que "esta visita tem como objectivo reforçar a cooperação com a UPM, nomeadamente, levar a cabo o projecto de investigação na área de gerontologia".

Fórum Macau integrado no IPIM a partir de 1 de Julho

Entra em vigor a 1 de Julho o regulamento administrativo que vai integrar o Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa no Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM). A medida já tinha sido anunciada pelo Governo em Novembro do ano passado.

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

As Linhas de Acção Governativa (LAG) para este ano já previam que houvesse uma reestruturação orgânica do Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e em Novembro do ano passado Lei Wai Nong, secretário para a Economia e Finanças, indicou que essa alteração seria a integração do organismo no Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM).

Na sexta-feira, o Conselho Executivo apresentou o projecto de regulamento administrativo que confirma a medida e que entra em vigor no dia 1 de Julho. O órgão do Governo explica que o objectivo é proceder à "simplificação da estrutura interna" do Fórum Macau.

O Conselho Executivo diz ainda que vai alterar a designação do IPIM, de Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau para Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento, "tendo como principais atribuições a captação de investimentos, apoio às empresas na exploração de novos mercados, a promoção do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e a promoção do intercâmbio e cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), entre outras".

A nota do Conselho Executivo diz ainda que o IPIM é dirigido pelo Conselho Administrativo e dispõe de três departamentos e oito divisões, incluindo o Departamento dos Assuntos de Captação de Investimento e de Desenvolvimento Económico e Comercial (que compreende a Divisão de Promoção de Investimento e a Divisão de Desenvolvimento Económico, Comercial e Empresarial), o Departamento de Desenvolvimento de Convenções e Exposições e de Actividades Promocionais (que compreende a Divisão de Desenvolvimento da Indústria de Convenções e Exposições e a Divisão de Promoção de Actividades) e o Departamento de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum de Macau e Promoção dos Mercados Lusófonos (que compreende a Divisão de Apoio Geral do Fórum de Macau). Por outro lado, são criadas a Divisão de Organização e Informática, a Divisão Administrativa e Financeira e a Divisão dos Assuntos Jurídicos, na dependência directa do Conselho Administrativo.

O Conselho Executivo também apresentou na sexta-feira a proposta de lei do regime de gestão dos vendilhões. Esta proposta de lei prevê que compete ao Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) a gestão do exercício de actividades dos vendilhões. Com excepção das actividades organizadas e geridas pelos serviços ou entidades públicos, e das actividades de venda a retalho ou prestação de serviços de carácter provisório organizadas por entidades privadas, a realização de actividades de venda a retalho ou prestação de serviços nos espaços públicos é autorizada mediante a licença de vendilhão emitida pelo IAM.



ELÓI CARVALHO

A proposta de lei introduz o regime de licenciamento por concurso público, fazendo o IAM a classificação dos concorrentes de acordo com os critérios de avaliação, a fim de seleccionar os exploradores adequados.

Além disso, para reforçar a gestão das actividades de vendilhões, a proposta de lei estipula os deveres que os exploradores carecem de cumprir e aumenta adequadamente o valor das multas aplicadas aos infractores dos deveres, permitindo ao IAM cancelar a licença de vendilhão do explorador que tenha cometido infracção grave.

Por fim, o Conselho Executivo apresentou também o regulamento administrativo de alteração ao regulamento de segurança e acções em estruturas de edifícios e pontes. "Com a generalização da utilização de veículos automóveis eléctricos e de monovolumes, veículos estes de maior porte e peso superior relativamente aos automóveis de cinco lugares, pretende o Governo da RAEM, através do presente diploma, assegurar e reforçar a segurança dos edifícios, aumentando o nível de exigência da sobrecarga do pavimento dos auto-silos", explica o órgão executivo do Governo.

DST e DSEDT foram ao Peru promover Macau

TURISMO

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) e a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) representaram Macau como "economia membro convidada" na 63.ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da Cooperação Económica da Ásia-Pacífico (Asia-Pacific Economic Cooperation - APEC), realizada no Peru. Segundo um comunicado, durante a reunião, a DST "apresentou uma actualização sobre a situação da indústria turística de Macau e realizou intercâmbio com representantes de outras economias da Ásia Pacífico, ajudando a elevar o perfil da cidade internacionalmente".

A agenda de dois dias da reunião incluiu apresentações de projectos relacionados com as quatro áreas prioritárias do Plano Estratégico da Reunião do Grupo de Trabalho da APEC: Transformação Digital, Desenvolvimento de Capital Humano, Facilitação e Competitividade do Turismo, e Turismo Sustentável e Crescimento Económico. Houve ainda painéis de debate, a par com discussões sobre o novo Plano Estratégico (2025-2029), entre outras sessões, "permitindo aos delegados de Macau dialogar e obter uma actualização sobre a situação do turismo nas economias participantes", acrescenta o comunicado da DST.

Durante a reunião, no dia 7 de Junho, o subdirector da DST fez uma actualização sobre a recuperação da indústria do turismo em Macau após a pandemia. A apresentação incluiu "uma visão panorâmica de indicadores chave, como números de visitantes de Economias da APEC, despesas dos visitantes, entre outros, a par com a promoção realizada para expandir mercados de visitantes internacionais, incluindo de Economias da APEC", dando como exemplos o Japão, Singapura, Indonésia, Tailândia e Malásia.



Fundação Oriente apresenta 6.ª Mostra de Cinema Português em Macau

Uma colaboração entre a Fundação Oriente e a Portugal Film – Agência Internacional de Cinema Português e o IndieLisboa – Festival Internacional de Cinema, apresenta, entre os dias 28 e 30 de Junho, uma série de curtas e longas metragens portuguesas com curadoria de Margarida Moz, directora da Portugal Film. Parte do programa do "Junho, Mês de Portugal na RAEM 2024", esta mostra será projectada no Auditório Dr. Stanley Ho, no Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, com produções cinematográficas portuguesas dos últimos três anos, premiadas internacionalmente.

ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM



"MAL VIVER"

O Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong será palco de mais um evento de grande escala, integrado no programa cultural deste mês de Junho, em comemorações ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A 6.ª Mostra de Cinema Portuguesa em Macau retorna após uma ausência de três anos e apresenta as últimas produções cinematográficas portuguesas, premiadas internacionalmente, com curadoria da directora do Portugal Film, Margarida Moz. Este evento é uma extensão do festival IndieLisboa – Festival Internacional de Cinema, e vem associado à Portugal Film – Agência Internacional de Cinema, numa colaboração com a Fundação Oriente, delegação de Macau-China. Com patrocínio do banco BNU, a mostra também recebeu apoio do Instituto Português do Oriente, da Associação Audio-Visual CUT e da empresa local XCESSU, para trazer ao público de Macau mais uma selecção do melhor cinema recente de Portugal.

A mostra será dividida em cinco sessões, que acontecem durante as manhãs e tardes, entre os dias 28 e 30 de Junho. Os 13 filmes seleccionados para esta exibição representam o cinema de Portugal dos últimos anos, produzidos entre 2020 e 2024, e pretendem não só expor o cinema português pelo mundo, mas dar a conhecer internacionalmente a linguagem própria da cinematografia nacional e os realizadores, actores e produtores portugueses.

Por entre os vários filmes, há alguns com prémios de destaque. No primeiro dia de sessões, dia 28 de Junho, serve como abertura para a mostra o filme "Mal Viver", de João Canijo. Vencedor do "Urso de Prata" no Festival Internacional de Cinema de Berlim 2023, serviu como representante português para os Óscares 2024 de melhor filme estrangeiro.

Vencedor também do Prémio Sophia para "Melhor Filme" da Academia Portuguesa de Cinema 2024, esta longa-metragem dramática franco-portuguesa foi lançada em Fevereiro de 2023 em Berlim, e segue a vida amarga de um grupo de mulheres nortenhas, enquanto cuidam do seu hotel decadente na praia do Ofir e reagem à chegada inesperada de uma neta, que apenas intensifica as más relações e os ressentimentos das cinco personagens. O filme será projectado no Auditório Dr. Stanley Ho, às 19h.

No dia seguinte, dia 29 de Junho, com início marcado para às 17h, será projectada a primeira parte do Festivais em Curtas, uma selecção dos melhores curtas dos últimos anos em Portugal. Por entre as cinco estórias, destaca-se "The Shift", de Laura Carreira. Uma curta de 9 minutos, vencedora da "Venice Short Film Nomination for the European Film Awards 2020" no Festival de Veneza 2020, que segue o dia de uma trabalhadora independente a lidar com a falta de trabalho e a vida encarecida na Europa, enquanto vagueia por um supermercado em busca das compras mais acessíveis.

Na mesma sessão, outra curta com realização feminina e premiada com o "Tigre Ammodo para Melhor Curta Metragem" do Festival Internacional de Cinema de Roterdão 2022, é "Tornar-se Um Homem na Idade Média", de Isadora Neves Marques. Um filme de ficção de 22 minutos, lançado em 2022, retrata a vida paralela de dois casais, um heterossexual e outro homossexual, e as dificuldades dos desejos reprodutivos de cada um. Uma estória íntima e contemporânea, com algum grau de ficção científica.

No dia 30 de Junho, último dia de sessões, realizar-se-á a segunda parte do Festivais em Curtas, com início igualmente às 17h. Desta selecção destaca-se a curta "Shrooms", de Jorge Jácome. Uma aventura psicadélica de 18 minutos que recebeu o "Prémio para Melhor Curta Metragem" durante o Festival Internacional de Cinema de Hong Kong em 2024.

As sessões são abertas ao público e todos os filmes são legendados em chinês e inglês.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE MACAU RECEBEU MAIS DE 4.000 SUBMISSÕES

Há quase três meses, no dia 16 de Março, o Festival Internacional de Curtas de Macau deu início às submissões de curtas metragens e vídeo musicais, através das suas plataformas online. Já são agora 4.286 submissões entre mais de 100 países e regiões, a competir nas duas categorias, a competição internacional de curtas-metragens "SHORTS" e a competição de vídeos musicais "VOLUME". "Este festival desempenha um papel vital na promoção do cinema internacional e independente, enfatizando temas universais", afirmou Menn Chow, produtor executivo do Festival Internacional de Curtas de Macau, uma coorganização do Instituto de Estudos Europeus de Macau e a CREATIVE MACAU – Centro de Indústrias Criativas. A organização ainda recebe submissões até ao dia 16 de Junho, para curtas metragens, e 20 de Julho, para vídeos musicais. Esta nova edição do festival está aberta a receber produções de curtas-metragens de ficção, documentário e animação de todo o mundo, bem como vídeos musicais criados com músicas de Macau, através da página online que leva o nome do festival. O festival conta com um painel de profissionais da área do cinema de todo o mundo, a servir de júri para a selecção dos títulos que serão exibidos entre os dias 3 e 10 de Dezembro, no Teatro Capitol, em Macau. Para além disso, ainda serão seleccionados 17 prémios oferecidos pela organização, com categorias que vão desde "Melhor Filme do Festival", com o prémio mais alto, em 20.000 patacas, ao "Melhor Filme do Público", no valor de 4.000 patacas.

Obras de Bordallo Pinheiro em exibição na galeria Amagao

MÊS DE PORTUGAL

A Galeria Amagao inaugura dia 14 de Junho, às 18h30, a exposição "Feito com Amor", com amostras das obras em cerâmica de Bordallo Pinheiro e da fábrica da Vista Alegre. Cem obras de vários estilos, tamanhos e figurações, representam o melhor da criatividade da comunidade ceramista de Portugal. A exposição faz parte do programa das comemorações de "Junho, Mês de Portugal na RAEM 2024".

Localizada no Artyzen Grand Lapa Macau, a Galeria Amagao é uma importante disseminadora da arte criada e produzida nos países de língua portuguesa. Abriu oficialmente em 2023 com a intenção de promover a arte local e internacional de artistas lusófonos em ligação ao continente asiático e celebra, com cada exposição organizada, a troca cultural e criativa entre a China e países lusófonos.

Para esta nova exposição, a curadora Lina Ramades seleccionou obras de cerâmica criadas pelas duas maiores empresas da área em Portugal, a fábrica da Vista Alegre e as peças famosas de Bordallo Pinheiro.

Fundada na cidade de Ílhavo em 1824, a Fábrica de Porcelana de Vista Alegre surgiu como a primeira unidade industrial dedicada especialmente à produção de porcelana de alta qualidade em Portugal. Com a liderança do seu fundador, José Ferreira Pinto Basto, a empresa aperfeiçoou a produção de porcelanas com alta qualidade artística e técnica, tornando-se uma referência de produtos portugueses deste tipo internacionalmente. Com uma tradição e história de 200 anos, continua a ser uma empresa reconhecida no universo ceramista português e produz anualmente cerca de 10 milões de peças.



Para complementar a outra parte da exposição, estão patentes obras produzidas da antiga Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, que actualmente levam a marca registada de um dos fundadores e artista renomado, Raphael Bordallo Pinheiro. Nos últimos 135 anos de história, destacou-se na arte cerâmica em Portugal, elevando a peças utilitárias ao nível de arte visual de apreciação própria, como esculturas com detalhe e qualidade técnica.

A exposição teve como curador convidado Alexandre Marreiros e colaborou com as duas empresas referidas, recebendo apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, IPOR-Instituto Português do Oriente e AICEP-Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. As obras ficam em exposição até ao dia 8 de Agosto.

E.C

GRUPO PORTUGUÊS PARTICIPA NA ESTREIA DE FESTIVAL DE ARTES PARA CRIANÇAS

O grupo português WeTumTum vai participar na edição inaugural do Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau, entre 4 de Julho e 25 de Agosto, anunciou o Instituto Cultural (IC). O WeTumTum vai apresentar, entre 19 e 22 de Julho, o espetáculo de circo contemporâneo Crassh_DuoCircus, em que dois artistas criam música a partir de utensílios de cozinha comuns como baldes, panelas de aço inoxidável, copos, frigideiras, bolas e "uma maçã meio comida". O grupo, com sede em Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro, venceu o Prémio do Público do Teatro Castilla-Leon em 2013 e o Prémio de Melhor Espetáculo ao Vivo no Festival de Artes Ibéricas em 2020. O programa conta ainda com a participação de grupos locais e vindos de Espanha, Argentina, Estados Unidos, assim como da região vizinha de Hong Kong e da China continental, disse a presidente do ICM, numa conferência de imprensa. O festival inclui 55 actividades, entre atuações em palco, um festival com mais de 20 filmes, exposições, uma feira do livro, instalações ao ar livre, um acampamento artístico, workshops e o primeiro musical infantil criado pelo Museu do Palácio de Pequim. Leong Wai Man disse que os eventos, pensados para crianças e jovens de diferentes faixas etárias, vão decorrer no Centro Cultural e no vizinho Museu de Arte. Além de cultivar os interesses artísticos desde cedo e alargar os horizontes das crianças e dos jovens de Macau, o festival pretende ainda atrair mais visitantes, sublinhou a presidente do ICM. O evento, com um orçamento de 30 milhões de patacas, vai ser organizado pelo ICM em conjunto com três operadoras de casinos na região administrativa especial chinesa.

Hong Kong pede a Portugal para sair da lista de paraísos fiscais

Hong Kong pediu a Portugal para sair da lista de paraísos fiscais e defendeu que já cumpre os padrões da União Europeia (UE) para combater a evasão fiscal, disse o Governo da antiga colónia britânica.

De acordo com um comunicado, o pedido foi apresentado na quinta-feira, em Lisboa, pelo secretário para os Serviços Financeiros e Tesouro do território, "à luz dos esforços contínuos de Hong Kong no apoio à cooperação internacional".

Durante um encontro com a secretária de Estado dos Assuntos Fiscais, Cláudia Reis Duarte, Christopher Hui Ching-yu "manifestou preocupação" por Hong Kong ser considerado um paraíso fiscal desde que Portugal criou a lista, em 2004.

Algo que "sujeitaria as empresas de Hong Kong a um aumento de impostos e a medidas especiais" em Portugal, sublinhou o governante, que recordou ainda que as duas partes assinaram um acordo para evitar a dupla tributação, que entrou em vigor em 2012.

A lista inclui 80 países, territórios e regiões que Portugal classifica como tendo regimes de tributação privilegiada, claramente mais favoráveis, e relativamente aos quais são aplicadas em variadas movimentações financeiras taxas de impostos agravadas.

A Lei Geral Tributária prevê que as jurisdições "podem solicitar ao membro do Governo responsável pela área das finanças um pedido de revisão do respetivo enquadramento na lista, com base, nomeadamente, no não preenchimento dos critérios" fixados na lei.



Christopher Hui recordou a Cláudia Reis Duarte que, em Fevereiro, a UE retirou Hong Kong da lista de jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais.

O governante defendeu que a decisão "demonstrou o reconhecimento da UE dos esforços de Hong Kong" para introduzir medidas que combatam "a evasão [fiscal] transfronteiriça resultante da dupla não tributação".

Christopher Hui disse acreditar que a região administrativa especial chinesa já cumpre em absoluto os padrões europeus.

Também na quinta-feira, o secretário falou com o ministro da Economia, Pedro Reis, sobre "como manter o crescimento económico sustentável e aproveitar as oportunidades de investimento mútuo" entre Portugal e Hong Kong, referiu o comunicado.

Christopher Hui participou ainda num seminário com empresários portugueses sobre o mercado de capitais na moeda chinesa, a criação de um sistema para criptomoedas e outros activos digitais e a tecnologia financeira (ou 'fintech') já usada em Hong Kong.

Na terça-feira, o presidente da organização não governamental Hong Kong Watch disse à Lusa que Portugal devia "defender os seus valores" e discutir as violações dos direitos humanos em Hong Kong durante a visita de Christopher Hui. "Os Estados-membros da UE não devem ser atraídos para o 'vibrante cenário fintech' de Hong Kong em troca de encobrir um número crescente de presos políticos, a diminuição da independência judicial e a violação das obrigações legais internacionais", disse Benedict Rogers. **Lusa**

CHINA PEDE AOS EUA QUE REVOGUEM PLANO DE VENDA DE ARMAS A TAIWAN

A China pediu aos Estados Unidos que revoguem o plano de vender armas a Taiwan, depois de Washington ter autorizado a possível venda de peças de reposição, componentes e acessórios para caças F-16 da ilha. O porta-voz do Ministério da Defesa chinês, Zhang Xiaogang, afirmou na sexta-feira que as vendas de armas dos EUA a Taiwan "violam gravemente o princípio de 'uma só China'". Zhang disse que a transação "mina a soberania e a segurança" da China e representa "uma séria ameaça à paz e à estabilidade no estreito de Taiwan", de acordo com um comunicado. O porta-voz expressou a "forte insatisfação" e a "firme oposição" de Pequim, sublinhando que a questão de Taiwan é a "primeira linha vermelha que não deve ser ultrapassada" nas relações sino-americanas. "Apoiar as forças separatistas de Taiwan" só vai "aumentar a tensão na região, empurrar Taiwan para uma situação perigosa e, em última análise, prejudicar os Estados Unidos", advertiu. Na semana passada, Taiwan indicou a compra, que vai ser oficializada dentro de cerca de um mês, inclui peças gerais para caças F-16 por 220 milhões de dólares (202 milhões de euros) e peças específicas por 80 milhões de dólares (73 milhões de euros), de acordo com um comunicado do governo taiwanês. As autoridades da ilha consideraram, numa outra nota, que a medida demonstra que o "compromisso de segurança" de Washington para Taipé "é sólido como uma rocha". Esta venda de equipamento militar a Taiwan, a 14.ª sob a administração do Presidente norte-americano, Joe Biden, é a primeira a ser anunciada depois da posse de William Lai.

Empresas da China pedem investigação a subsídios aos laticínios europeus

EXPORTAÇÕES

Várias empresas estão "a preparar provas" para solicitar ao Governo da China a abertura de uma investigação aos subsídios da União Europeia (UE) a algumas exportações de laticínios, disse a imprensa oficial chinesa.

Numa mensagem publicada, no sábado, na rede social X (antigo Twitter), que está bloqueada na China continental, o jornal oficial do Partido Comunista Chinês, o Global Times, citou uma fonte não identificada "com conhecimento do sector". A notícia surgiu num contexto de crescentes tensões comerciais entre a China e Bruxelas.

Em 26 de maio, o Global Times publicou uma mensagem semelhante, citando também uma fonte não identificada "com conhecimento do sector", que garantia que empresas chinesas iriam pedir uma investigação antidumping contra importações de carne de porco da UE.

Dias antes, a Câmara de Comércio da China na UE disse ter sido "informada por especialistas do sector" de que Pequim estaria a ponderar aumentar as taxas alfandegárias sobre veículos com motores de grande cilindrada, em preparação contra a possível decisão da UE de penalizar os elétricos chineses.

Em Outubro, Bruxelas abriu uma investigação sobre os subsídios públicos que Pequim concede aos veículos eléctricos, por temer que o mercado esteja a ser inundado por veículos com preços "artificialmente baixos". A decisão mereceu o protesto de Pequim, que a descreveu como um caso de "protecionismo flagrante". A UE deverá informar este mês os exportadores chineses se irão impor tarifas adicionais aos veículos eléctricos.

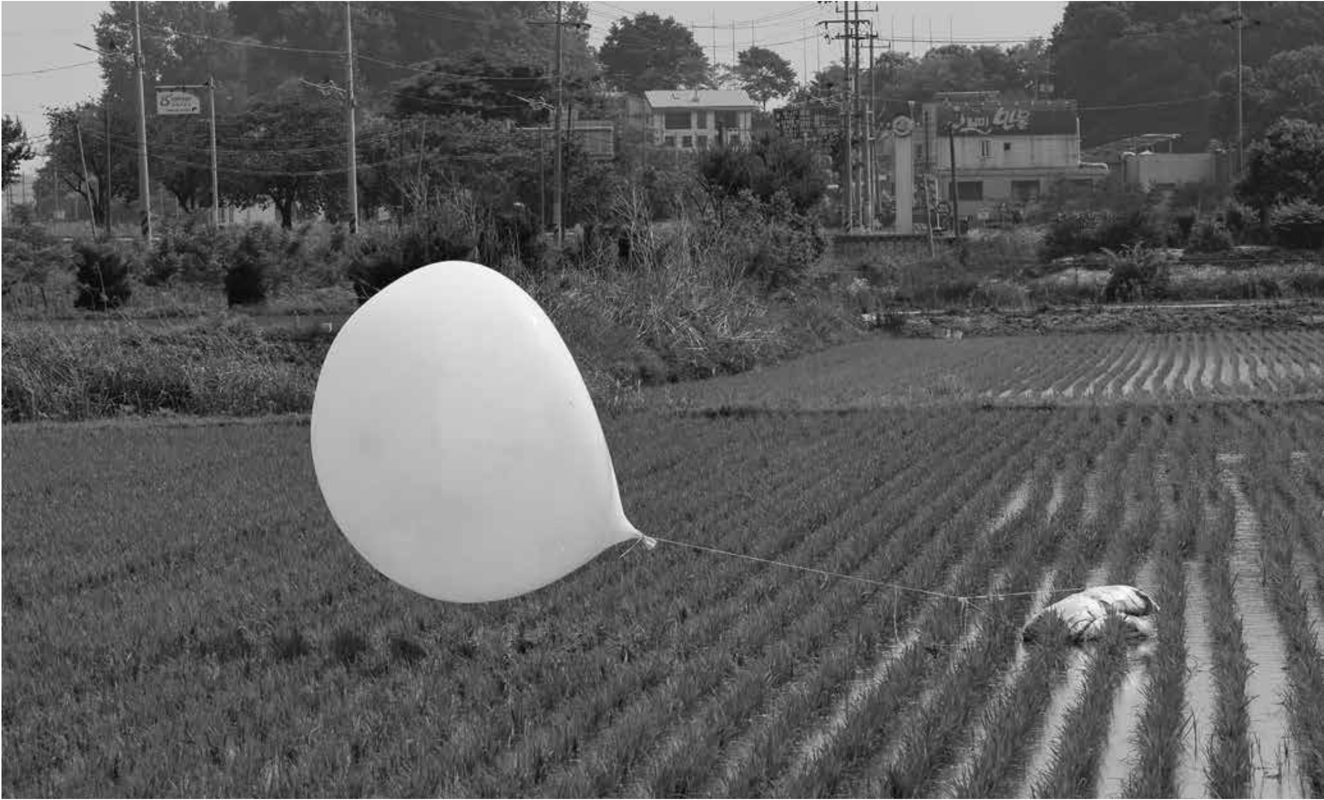
A imprensa estatal da China recordou que, em 22 de Maio, o Ministério do Comércio chinês anunciou uma investigação antidumping contra as importações de copolímero de polioximetileno, um material frequentemente utilizado pelo setor automóvel, proveniente dos EUA, da UE, do Japão e de Taiwan.

No mesmo dia, o Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês garantiu que "o desenvolvimento e a abertura da China à Europa e ao mundo é uma oportunidade, não um risco", e que o protecionismo "não pode resolver os problemas da UE". "A UE e a China devem resolver questões económicas e comerciais concretas através do diálogo e de consultas", disse o porta-voz do ministério, Wang Wenbin.



Seul vai recomeçar a transmissão de propaganda em resposta aos balões de lixo dos norte-coreanos

A Coreia do Sul recomeçou ontem a transmissão de propaganda em altifalantes contra o regime norte-coreano na fronteira entre os dois países, em resposta aos envios de balões cheios de lixo dos norte-coreanos, anunciou o gabinete presidencial.



A Coreia do Norte lançou cerca de 310 balões carregados de lixo através da fronteira sul no domingo à noite, de acordo com o exército sul-coreano citado pela agência de notícias Yonhap. "O último lote de balões carregados de lixo enviado no domingo continha resíduos de papel e plástico, não tendo sido detectado qualquer material tóxico até ao momento", afirmou o Estado-Maior sul-coreano.

Em resposta, a Coreia do Sul recomeçou ontem a transmissão de propaganda em altifalantes contra o regime norte-coreano na fronteira entre os dois países, anunciou o gabinete presidencial.

A decisão foi aprovada pelo Conselho de Segurança Nacional da Coreia do Sul após uma reunião de emergência. "Embora as medidas que estamos a tomar possam ser difíceis de serem suportadas pelo regime norte-coreano, enviarão uma mensagem de luz e esperança aos militares e cidadãos norte-coreanos", afirmou o gabinete presidencial sul-coreano, num comunicado divulgado pela agência de notícia local Yonhap.

O executivo sul-coreano acrescentou que "a responsabilidade por qualquer escalada de tensão entre as duas Coreias recairá inteiramente sobre a Coreia do Norte".

Na noite de sábado, cerca de 330 balões norte-coreanos foram enviados em retaliação ao envio, nos últimos dias, de vários balões com panfletos com críticas a Kim e unidades USB com conteúdo cultural e político de grupos de desertores e ativistas norte-coreanos que vivem na Coreia do Sul.

Desde 28 de Maio, a Coreia do Norte já enviou mais de 1.300 balões cheios de lixo e resíduos através da fronteira entre as duas Coreias, em resposta à propaganda de Seul contra o líder norte-coreano, Kim Jong-un, que é também enviada pelos sul-coreanos pelos mesmos meios.

Anteriormente, a Coreia do Norte havia suspendido temporariamente os envios de balões depois de o Governo sul-coreano ter ameaçado adotar contramedidas "insuportáveis", incluindo a retoma destas transmissões, embora tenha alertado que enviaria "cem vezes mais lixo" em resposta à chegada de panfletos ao território sul-coreano.

O regime norte-coreano teria decidido retomar os envios após vários grupos de desertores norte-coreanos terem enviado esta semana dezenas de balões com esse conteúdo crítico a Kim, a última vez na sexta-feira. A tensão na fronteira entre os dois países aumentou como resultado desses episódios.

O envio dos balões com lixo levou a Coreia do Sul a suspender o acordo militar intercoreano adotado em 2018 para reduzir a tensão principalmente na fronteira - que o Norte já tinha abandonado unilateralmente anteriormente - e a anunciar que irá retomar os exercícios de artilharia nas zonas fronteiriças e travessias que interrompeu como parte das medidas conciliatórias.

IRMÃ DE KIM JONG-UN PROMETE RESPOSTA

A irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un prometeu "uma nova resposta" à propaganda de Seul contra o regime da Coreia do Norte através de altifalantes ao longo da fronteira, descrevendo a situação como "muito perigosa". Se Seul "optar por fazer provocações através da distribuição de panfletos e altifalantes (...), não há dúvida de que será testemunha da nossa nova resposta", declarou Kim Yo Jong, citada pela agência noticiosa oficial norte-coreana KCNA. Para a irmã do líder norte-coreano, o relançamento da campanha sul-coreana é "um prelúdio de uma situação muito perigosa".

Os desertores norte-coreanos continuam a enviar folhetos de propaganda contra o regime de Pionyang através da fronteira com a Coreia do Sul, o que suscita receios de retaliação por parte do país vizinho. O grupo de desertores Gyeoreul Unification Solidarity informou ontem que enviou mais dez balões contendo cerca de 200 mil panfletos de propaganda críticos do líder norte-coreano Kim Jong-un, depois de o grupo de desertores Fighters for a Free North Korea ter enviado um carregamento semelhante no dia 6. **Lusa**

Excedente da balança de pagamentos do Japão sobe 8,2% em Abril

ECONOMIA

A balança de pagamentos do Japão terminou Abril com um excedente de 2,05 biliões de ienes (11,1 mil milhões de euros), mais 8,2% do que em igual mês do ano passado, avançou o Governo. Ainda assim, o excedente de Abril representa uma queda de 39,7% em relação a Março, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério das Finanças japonês.

A balança de pagamentos do Japão permaneceu no positivo em abril apenas devido à balança de rendimentos, referente aos investimentos no estrangeiro, que registou um excedente de 3,83 biliões de ienes (22,7 mil milhões de euros), mais 26,7% do que em igual mês de 2023.

Pelo contrário, a balança de serviços registou um défice de 721,5 mil milhões de ienes (4,37 mil milhões de euros) em abril, mais 29,3% do que no mesmo período do ano passado. Também a balança de transferências teve um saldo negativo de 399,3 mil milhões de ienes (2,36 mil milhões de euros), menos 5,5% comparado com Abril de 2023.

Após registar um excedente de 419 mil milhões de ienes (2,91 mil milhões de euros) em março, a balança comercial japonesa caiu para um défice de 661,5 milhões de ienes (4,3 milhões de euros) em abril, quatro vezes mais do que no mesmo mês do ano passado.

Apesar das exportações japonesas terem subido 2,4% em termos homólogos, para 8,42 biliões de ienes (49,8 mil milhões de euros), as importações cresceram ainda mais, 8,5%, situando-se em 9,08 biliões de ienes (53,8 mil milhões de euros).

A balança de pagamentos reflecte os pagamentos e receitas do comércio exterior de bens, serviços, rendimentos e transferências, sendo considerado um dos mais amplos indicadores comerciais de um país.



NOVE MORTOS EM ATAQUE A AUTOCARRO COM PEREGRINOS HINDUS EM CAXEMIRA

Pelo menos nove pessoas morreram e 33 ficaram feridas quando um autocarro com peregrinos hindus foi atacado por homens armados na região de Caxemira administrada pela Índia e caiu numa ravina, anunciou a polícia. "As primeiras informações sugerem que foi feita uma emboscada e dispararam contra o autocarro", declarou um responsável da polícia, Mohita Sharma. "O condutor perdeu o controlo e o veículo caiu. Nove pessoas morreram e 33 estão feridas", precisou, adiantando que as operações de resgate terminaram. O autocarro dirigia-se do santuário hindu de Shiv Khori para a cidade de Katra, a mais de duas horas de distância. O ataque ocorreu perto da cidade de Reasi, no sul do território disputado pela Índia e pelo Paquistão. Até ao momento nenhum grupo insurgente reivindicou o ataque, que ocorreu cerca de uma hora antes da tomada de posse do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, para um terceiro mandato à frente do Governo.

ponto final . TER 11 DE JUNHO DE 2024

Filipinas rejeitam notificar Pequim sobre operações no mar do Sul da China

As Filipinas rejeitaram notificar Pequim sobre as operações nos postos filipinos no mar do Sul da China, uma exigência que Manila descreveu como "absurda, sem sentido e inaceitável".

"Reafirmamos o nosso compromisso de defender os nossos direitos soberanos e a nossa jurisdição sobre o atol de Ayungin", disse o conselheiro de Segurança Nacional filipino, Eduardo Año, referindo-se ao atol também conhecido como Ren'ai Jiao na China.

O atol "está dentro da nossa Zona Económica Exclusiva (ZEE), conforme reconhecido pelo direito internacional e pela sentença arbitral de 2016", acrescentou Año, num comunicado divulgado nas redes sociais no sábado à noite.

Em Julho de 2016, o Tribunal Permanente de Arbitragem de Haia decidiu a favor das Filipinas sobre a soberania no atol de Scarborough, que fica a menos de 321 quilómetros da ilha filipina de Luzon e estaria dentro da ZEE de Manila, de acordo com o direito internacional.



Pequim não acatou a decisão, alegando razões históricas para a reivindicação de soberania sobre a quase totalidade do mar do Sul da China, uma reivindicação que entra em conflito com as de outros países, incluindo Taiwan, Indonésia, Vietname, Malásia e Brunei.

Na quinta-feira, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da China exigiu que as Filipinas notificassem Pequim, "com a antecedência relevante", das operações no atol de Ayungin, para permitir a entrega de abastecimentos ao destacamento no Sierra Madre, um antigo navio militar encalhado desde 1999 para reivindicar a soberania de Manila. "Não precisamos e nunca precisaremos da aprovação da China para nenhuma das nossas atividades" em Ayungin, defendeu Año, qualificando a proposta chinesa de "absurda, sem sentido e inaceitável". "As nossas operações são realizadas dentro das nossas próprias águas territoriais e ZEE (...) Não seremos dissuadidos por interferências ou intimidações estrangeiras", assegurou o dirigente filipino.

Año voltou a acusar a Guarda Costeira da China de agir "de forma agressiva" quando, em Maio, bloqueou um navio das Filipinas que tentava retirar um soldado doente do Sierra Madre. "Tais acções não são apenas violações das leis marítimas internacionais, mas também dos direitos humanos básicos", disse o conselheiro de Segurança Nacional das Filipinas, aludindo à alegada apreensão pelas forças chinesas de alimentos e material médico. Estas acções, disse Año, são "igualmente repreensíveis e merecem uma investigação completa e responsabilização".

As Filipinas continuam "abertas ao diálogo e às negociações pacíficas" para resolver disputas marítimas, garantiu o dirigente, mas estas "devem basear-se no respeito mútuo e na adesão ao direito internacional". Manila e Pequim têm uma longa história de incidentes marítimos, que se agravaram nos últimos anos. A guarda costeira chinesa tem utilizado canhões de água contra barcos filipinos em águas disputadas, onde também se registaram colisões de navios. **Lusa**

NOVA ZELÂNDIA ANUNCIA VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO CHINÊS

O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, visita a Nova Zelândia esta semana, anunciou o homólogo neozelandês, Chris Luxon. "A visita do primeiro-ministro é uma oportunidade valiosa para discutir áreas de cooperação entre a Nova Zelândia e a China", disse o líder conservador, em comunicado, acrescentando "estar ansioso para receber" Li no país. Esta é a primeira visita de um primeiro-ministro da China à Nova Zelândia desde 2017, mas acontece depois de vários dirigentes governamentais chineses terem passado pelo país. O ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, fez uma visita rápida a Wellington no início de 2024. A China é o maior parceiro comercial da Nova Zelândia, com consumidores chineses apreciadores de carne, vinho e leite neozelandeses. Wellington é há muito tempo um dos parceiros mais próximos de Pequim entre as democracias ocidentais. Mas as relações entre os dois países tornaram-se tensas nos últimos anos, à medida que a China procura expandir o poder militar e diplomático no Pacífico. No início de Maio, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Nova Zelândia, Winston Peters, expressou preocupação com a crescente influência da China na segurança do Pacífico e alertou para o risco "de desestabilização" na região. A Nova Zelândia, nação com uma forte política antinuclear, está a ponderar aderir ao acordo AUKUS, assinado em 2021 entre Camberra, Londres e Washington e fortemente criticado por Pequim, que inclui o desenvolvimento e aquisição de submarinos nucleares pela Austrália.

Narendra Modi toma posse para terceiro mandato como primeiro-ministro da Índia

GOVERNO



O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, tomou posse para um terceiro mandato, após resultados eleitorais abaixo do esperado que o levam a governar em coligação pela primeira vez. A cerimónia decorreu no palácio presidencial em Nova Deli e contou com a presença da Presidente indiana, Droupadi Murmu, de chefes de Estado e de Governo de países aliados da Índia. Vários ministros e vice-ministros tomaram posse na mesma ocasião, embora ainda não tenha sido anunciado as pastas que vão ocupar. Este é o terceiro mandato consecutivo de Modi, de 73 anos, que chegou ao poder em 2014 e foi reeleito em 2019. Nessas duas ocasiões, pode governar sem coligações graças às maiorias parlamentares obtidas pelo seu partido, o Bharatiya Janata Party (BJP).

Desta vez os 240 lugares que o BJP obteve nas eleições foram insuficientes para alcançar a maioria de 272 necessária, o que levou a uma coligação, a Aliança Democrática Nacional, liderada pelo BJP.

Em conjunto, as 15 formações políticas que integram a coligação têm 293 lugares, a maioria absoluta dos 543 da câmara baixa do parlamento, mas em troca do apoio, os partidos exigiram ocupar pastas importantes no Governo.

As pastas mais importantes, incluindo os quatro ministérios soberanos (Interior, Negócios Estrangeiros, Finanças e Defesa), deverão, no entanto, permanecer nas mãos dos membros do BJP, segundo o diário The Times of India.

A primeira-ministra do Bangladesh, Sheikh Hasina, e o Presidente do Sri Lanka, Ranil Wickremesinghe, estiveram entre os dirigentes estrangeiros que assistiram à cerimónia.

As eleições gerais na Índia prolongaram-se por seis semanas e decorreram em sete fases, envolvendo quase 970 milhões de eleitores.

Missão oficial do Brasil à China resultou em mais de 4,2 mil milhões em créditos

O Governo brasileiro anunciou que a missão oficial do país à China resultou em 24,6 mil milhões de reais (4,2 mil milhões de euros) em créditos, incluindo recursos destinados a obras de infraestrutura.

Segundo o comunicado emitido pelo Governo brasileiro, o vice-Presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, encontrou-se na sexta-feira com o Presidente da China, Xi Jinping, encerrando a visita oficial de quatro dias à China.

"Concluímos esta missão à China com resultados muito satisfatórios. Garantimos mais de 24,6 mil milhões de reais em financiamentos para projetos diversos no Brasil, com foco significativo na reconstrução do Rio Grande do Sul", afirmou Alckmin.

Na sua passagem pelo país asiático, o vice-Presidente brasileiro reforçou o compromisso do país com o desenvolvimento sustentável e a preservação do ambiente, realçando que o Brasil é um país estável, com uma economia em expansão e que, recentemente, aprovou reformas como a tributária, que facilitam ainda mais os investimentos no país.

Ao receber Alckmin no Palácio do Povo, Xi Jinping destacou que "China e Brasil são parceiros e irmãos que avançam juntos com a mesma vontade e aspiração", refere-se no comunicado.

O Presidente chinês afirmou que "as relações China-Brasil transcendem o escopo bilateral e servem como paradigma para promover a união, cooperação dos países em desenvolvimento, e a paz e a estabilidade do mundo".

Sobre os recursos anunciados, o Brasil destacou um memorando de entendimento assinado entre o Ministério das Finanças e o Banco Asiático de Investimentos e Infraestrutura (AIIB), no valor de até 5 mil milhões de reais (877 milhões de euros), para apoio de emergência ao estado brasileiro Rio Grande do Sul, atingido por fortes chuvas e que deverá iniciar um amplo processo de reconstrução.



Outros 4 mil milhões de reais (702 milhões de reais) em crédito serão concedidos pelo Banco de Desenvolvimento da China (CDB) para o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES) do país sul-americano, para projetos na área das infraestruturas, incluindo relacionados com as mudanças do clima e a economia verde.

O CBD e BNDES acordaram também um crédito de 3,6 mil milhões de reais (632 milhões de euros) para acções de investimento do BNDES. Fechando a lista de novos investimentos, BNDES e AIIB assinaram uma carta de intenção para negociação de uma nova linha de crédito, no valor de 1,3 mil milhões de reais (228 milhões de euros). Já o Banco de Exportação e Importação da China (Eximbank) e o Banco do Brasil assinaram um acordo de empréstimo de 2,5 mil milhões de reais (439 milhões de euros) para facilitar o comércio e a cooperação bilateral.

O Banco do Brasil assinou um acordo com o CDB para uma linha de crédito de 2,5 mil milhões de reais (439 milhões de euros), que deve permitir o aprofundamento da cooperação pragmática entre Brasil e China.

Durante a missão brasileira à China, foi formalizado ainda um financiamento de 5,7 mil milhões de reais (mil milhões de euros) do New Development Bank (NDB), o banco do Brics, para a reconstrução do Rio Grande do Sul. O Governo brasileiro acrescentou que a missão liderada por Alckmin regressa ao país com um acordo para venda de 120 mil toneladas de café brasileiro, o equivalente a 500 milhões de dólares (463 milhões de euros), para a rede de cafés chinesa Luckin Coffee.

A Sinovac, fabricante de medicamentos que produziu a vacina Coronavac, deverá investir 500 milhões de reais (87,7 milhões de euros) para desenvolver, em conjunto com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vacinas no país sul-americano. Os dois países celebram este ano 200 anos de relações diplomáticas.

O mercado chinês foi destino de 30% das exportações brasileiras em 2023, atingindo 104 mil milhões de dólares (95,5 mil milhões de euros), sobretudo graças a produtos alimentares e matérias-primas. A China, por seu turno, mantém investimentos no Brasil que rondam os 40 mil milhões de dólares (36,8 mil milhões de euros), que nos últimos anos se têm centrado sobretudo na área energética.

Lusa

Em Timor-Leste crianças e jovens trabalham para aumentar rendimentos da família

SOCIEDADE

João (nome fictício), de 16 anos, é um dos muitos jovens timorenses que trabalha para aumentar o rendimento para ajudar a família a conseguir comprar comida e combater a pobreza, que persiste em Timor-Leste.

Conduz em Liquiçá, a cerca de 31 quilómetros de Díli, um "tum-tum" (equivalente a um 'tuk-tuk' em Portugal), comprado pela tia, que lhe paga mensalmente 50 dólares (cerca de 46 euros) por trabalhar várias horas por dia, às vezes das 06:00 até às 19:00. "Trabalho para ajudar a minha mãe e para conseguir ir à escola", disse à Lusa João, perante os olhares curiosos e o "gozo" dos seus colegas de profissão, também jovens, por estar a falar com um "malae" (estrangeiro, em tétum).

Em Díli, Mário (nome fictício), também com 16 anos, vende pacotinhos de amendoim para "levar dinheiro para casa". Vai à escola, mas gosta mesmo é de futebol, da seleção de Portugal, do Ronaldo e do Messi, explicou à Lusa.

Na capital timorense, as crianças e jovens que trabalham são visíveis ao início da manhã ou ao final da tarde, trabalhadores-estudantes, que no seu tempo livre vendem vários alimentos, incluindo amendoins, ovos cozidos, pipocas, para engrossar o parco rendimento das famílias. "É uma situação muito preocupante. Consideramos que o nosso país é democrático, onde o direito e as liberdades do cidadão são garantidas e onde a Constituição atribui uma obrigação ao Estado para garantir que os seus cidadãos, especialmente as crianças, gozem do seu direito de brincar, de desenvolver-se e o Estado tem obrigação de proibir o trabalho infantil", afirmou o Provedor da Justiça e dos Direitos Humanos, Virgílio Guterres. "Infelizmente, continuamos a viver nesta situação, muitas crianças na rua, muitas a envolverem-se no trabalho infantil", lamentou o provedor timorense.

Segundo Virgílio Guterres, persiste também ainda a tradição de envolver os filhos e as filhas nas atividades para sustentar a família. "Eu no passado também ajudei a minha família a fazer negócio, mas agora estamos noutra era, num novo regime, onde há garantias constitucionais e, como provedor, vejo com grande preocupação esta situação", afirmou.

Para o Provedor da Justiça e dos Direitos Humanos, os sucessivos Governos do país falharam em desenvolver setores como a educação, saúde e agricultura, principalmente desde que Timor-Leste começou a utilizar o dinheiro do Fundo Petrolífero.

Em Timor-Leste, a maioridade atinge-se aos 17 anos e o código de trabalho prevê que a idade mínima de admissão ao trabalho é de 15 anos, mas os menores entre os 13-15 podem prestar "trabalho leve".

Segundo um relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que cita dados recolhidos pelas autoridades timorenses em 2016, 16,1% das crianças e jovens entre os cinco e os 17 anos estavam empregadas, sendo a prevalência maior em áreas rurais. Daquelas 16,1%, 12,5%, ou seja, cerca de 52.651 crianças, representavam trabalho infantil e 3,6% (15.037 crianças) representavam formas permitidas de trabalho.



ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Proteja-se das energias más que prejudicam a relação. Seja amorosa.
Saúde: Modere o consumo de bebidas alcoólicas. Cuide do fígado.
Dinheiro: Deixe-se de fantasias. Agarre o trabalho e melhore o desempenho.
Números da Sorte: 9, 16, 25, 31, 38, 40

TOURO
Carta do Dia: 4 de Ouros, que significa Projetos.
Amor: Poderá desenvolver novos projetos com o seu amor. Força!
Saúde: Se tem tendência para sofrer de aftas coma mais peixe e ovos.
Dinheiro: Evite levar problemas de casa para o trabalho. Zele pela sua imagem.
Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46.

GÉMEOS
Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material.
Amor: Procure estar mais perto das pessoas que ama. Vai sentir-se melhor.
Saúde: Use protetor solar mesmo no Inverno. Proteja a pele.
Dinheiro: Terá poder material para fazer uma compra que deseja há muito.
Números da Sorte: 9, 14, 18, 26, 34, 42

CARANGUEJO
Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso.
Amor: Evite prender demasiado o seu par. Amar é dar liberdade.
Saúde: Para diminuir o colesterol e melhorar a circulação inclua amêndoas na dieta.
Dinheiro: Possibilidade de fracassar no trabalho. Com cuidado, superará todas as provas.
Números da Sorte: 8, 14, 18, 31, 37, 42

LEÃO
Carta do Dia: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação.
Amor: Andará mais agitada do que o habitual. Peça ao seu par para ser mais compreensivo.
Saúde: Para aliviar as dores nos pés mergulhe-os em água quente com sal.
Dinheiro: Uma nova oportunidade de trabalho não tardará. Mantenha-se otimista.
Números da Sorte: 7, 16, 23, 24, 36, 49

VIRGEM
Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Se discorda do seu par numa situação, tente chegar a um acordo.
Saúde: Prolongue a saúde do cérebro incluindo ovos na alimentação.
Dinheiro: Evite ser apegada aos bens materiais. O amor é o mais importante.
Números da Sorte: 13, 18, 25, 34, 42, 47

BALANÇA
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Possíveis problemas com o seu amor. Calma. Melhores dias virão.
Saúde: Fortaleça o sistema imunitário comendo alho e cebola.
Dinheiro: Um colega pode tentar prejudicá-la. Acautele-se.
Números da Sorte: 9, 17, 20, 23, 31, 39

ESCORPIÃO
Carta do Dia: O Sol, que significa Glória, Honra.
Amor: A vida afetiva está protegida. Terá um futuro muito feliz.
Saúde: Os ossos podem andar mais frágeis. Apanhe mais sol.
Dinheiro: Possibilidade de receber um aumento. Irá sentir-se honrada.
Números da Sorte: 6, 9, 15, 17, 23, 29

SAGITÁRIO
Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/Indolência.
Amor: Evite colocar o trabalho acima de tudo e todos. Dê atenção à família.
Saúde: Vigie a saúde. Alimente-se bem e faça algum exercício.
Dinheiro: Período mais difícil. Organize as tarefas.
Números da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29.

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: Cavaleiro de Ouros, que significa Pessoa Útil, Maturidade.
Amor: A vida familiar está recheada de momentos de partilha.
Saúde: Faça meditação. Esta prática alivia o stress e promove a paz interior.
Dinheiro: Possíveis mudanças que envolvem mais responsabilidade. Força!
Números da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48

AQUÁRIO
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Período marcado pela depressão. Distraia-se com a sua cara-metade. Não se renda!
Saúde: Dê mais atenção aos ouvidos. Evite sair para o frio logo após o banho.
Dinheiro: É importante que seja cuidadoso nas atitudes.
Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 28, 34

PEIXES
Carta do Dia: Os Amantes, que significa Escolha.
Amor: Ofereça um presente ao seu amor. Uma surpresa sabe sempre bem.
Saúde: Nos dias mais frios, aqueça-se bebendo chá.
Dinheiro: Pense bem antes de dizer sim a tudo. Veja se consegue dar conta de tanto trabalho.
Números da Sorte: 1, 5, 12, 16, 37, 46

FEIRA DE ARTE NA CASA GARDEN REÚNE 129 PEÇAS

Foi inaugurada no sábado a "Feira de Arte Altamente Coleccionável", na Casa Garden. Nesta edição, a exposição reúne 129 peças e conta com obras de artistas locais que foram transformadas em joias a partir de suas criações, além de pequenas esculturas e cerâmicas de tamanho pequeno e fáceis de decorar. A artista de Macau Kit Lee vai expor a sua mais recente obra de arte luminosa e a mostra vai contar também com peças de James Wong, Heidi Ng, Angel Chen, Fan In Kuan e Allery Leong, por exemplo. A exposição termina a 16 de Junho.





COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA CELEBRA OS 60 ANOS DE COLABORAÇÃO ENTRE CHINA E FRANÇA

Numa fusão entre as culturas chinesa e francesa, a exposição "Fusion: Sino-French" apresenta obras de Cecilia Ho, Alice Kok, João Miguel Barros, Lampo Leong e Francisco Ricarte. Parte do programa do festival de artes French May de Hong Kong, o conjunto de obras retira inspiração na história partilhada entre a China e a França, celebrando os 60 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A exposição é uma organização conjunta da Universidade de Macau, Centro de Arte e Design e a associação Art Beyond Walls e está patente no Edifício Cultural E34-1020 do Museu de Arte Contemporânea do Centro de Arte e Design da Universidade de Macau até 31 de Maio.



EXPOSIÇÃO MOSTRA AS MARCAS PORTUGUESAS PRESENTES EM MACAU

"A Presença da Matriz Portuguesa em Macau, nas Imagens Entre Tempos" é o título da exposição da Halftone patente na Galeria da Residência Consular até ao dia 30 de Junho. Nesta mostra, 12 fotógrafos membros da associação de fotografia vão expor as suas obras sob o prisma da marca lusa no território. "Sob o prisma do olhar da fotografia enquanto prática de arquivo diacrítico, subordinado ao tema da memória e identidade, faz sentido olhar a cidade hoje e reflectir sobre os seus traços identitários de Matriz Portuguesa? Quais os marcos históricos e patrimoniais, os registos culturais e persistências humanas nela existentes? Como têm as diversas comunidades olhado para a presença do 'outro' neste território em constante transição e transformação? Como são essas marcas, físicas ou imagéticas, entendidas por outras comunidades? São essas marcas também parte integrante da sua memória colectiva e individual, ou apresentam-se como extemporâneas?", questiona a organização.

GALERIA HUMARISH CLUB APRESENTA OBRAS DE GENG DEFA

"All Things Bloom" é o nome da exposição que conta com obras de Geng Defa, estanto patente na galeria Humarish Club. Esta é a primeira exposição individual do artista em Macau e conta com 19 pinturas a óleo e ainda 15 esculturas pintadas à mão por Geng Defa. Segundo explica uma nota de imprensa, Geng Defa é "um jovem artista imbuído de idealismo poético, cujas obras exalam uma fantasia surrealista romântica que transcende o mundo real". "As suas obras possuem uma qualidade curativa, oferecendo uma habitação poética que permite ao público experimentar a vastidão do universo e o vazio da vida, captando também a essência do Zen na filosofia chinesa. Expressam também uma energia explosiva e rápida que parece romper barreiras, construindo uma força externa depois de se libertar de constrangimentos. No fundo do seu coração, o artista mantém um profundo respeito pelos atributos espirituais da natureza, da sociedade e da humanidade", lê-se ainda no comunicado da Humarish Club. Geng Defa nasceu em Lanling, Shandong, em 1986, é director interino e professor associado do Departamento de Pintura a Óleo da Academia de Belas-Artes de Sichuan e tutor de alunos de mestrado. A exposição fica patente no Humarish Club, galeria de arte que fica no Lisboeta, até dia 28 de Julho. A galeria está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 12h e as 20h, e a entrada é livre.

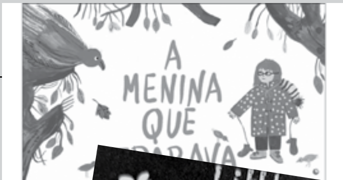


/ SUGESTÃO



TDM ENTRETENIMENTO

DEAR MISSY – 21H





A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:35 Amar Depois de Amar (Repetição)
17:20 Crescendo Com TianTian Sr.1 & Sr.2
17:45 Lua Vermelha
18:30 Primeira Pessoa Sr.4
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:40 TDM Desporto
21:15 Emoções no Índico
21:40 Amar Depois de Amar
22:30 TDM News
23:05 O Último Apaga a Luz Sr.2
23:45 Telejornal (Repetição)
00:25 TDM News (Repetição)
01:00 RTPi Directo

TDM Entretenimento

10:00 Singing Out Loud
11:20 Red Sorghum
12:10 Unveiling Mysteries
13:00 Health Consultations
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Dear Missy (Repeat)
15:20 Sing For Your Dream (Repeat)
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 Magic Bag Full of Wishes
18:25 The Memory About You
20:00 Breakfast
20:30 The Amazing Heritages
21:00 Dear Missy
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Chinese White Dolphin
22:53 Love Sichuan
23:00 The Chanting of Pu'er Tea
23:50 World Heritage Sites
00:01 Dear Missy (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

TDM Desporto

10:00 BWF World Tour - India Open 2024 : Men's Single - Final
11:05 BWF World Tour - India Open 2024 : Men's Double - Final
12:20 Global Sports
13:00 Sport News
13:15 2024 Singapore Women's Open : 3rd Round
16:05 2023 US Open Tennis Championships : Women's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
17:15 Sports Memory 4
17:25 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Quarterfinals (Edited Version)
19:50 2024 European Le Mans Series Highlights : Round 1 - Barcelona
20:50 Sport News
21:00 ISF Football World Cup – China 2024: Uganda 1 vs China 1 - Men's Final (Taped)
23:00 Sport News
23:10 2023/2024 ISU Grand Prix Of Figure Skating
00:40 Life Sport 2

/ CINEMA

Cinemas Emperor

The Watchers
13h10; 16h35; 19h45; 21h45

[IMAX with Laser] Bad Boys: Ride or Die
13h55; 19h05

Bad Boys: Ride or Die
13h; 15h15; 17h30; 19h45; 21h25

Sheriff: Narko Integriti
13h50; 15h10; 21h55

Boy Kills World
16h25; 21h05

The Floor Plan
17h40; 21h50

[IMAX with Laser] Furiosa: A Mad Max Saga
16h15; 21h25

[MX4D] Furiosa: A Mad Max Saga
15h45; 21h

Furiosa: A Mad Max Saga
13h; 18h50

Kingdom of the Planet of the Apes
15h50; 18h40

Twilight of the Warriors: Walled In
13h05; 14h; 15h35; 16h30; 18h05; 19h; 20h35; 21h30

[MX4D] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
13h20; 18h35

Chunking Express (4K Restored Version)
14h30; 18h45

UA Galaxy Cinema

The Watchers
13h50; 18h10; 19h20; 22h30

Bad Boys: Ride or Die
11h55; 14h10; 16h(VIP); 17h15; 19h; 19h30(VIP); 21h10; 23h30

Sheriff: Narko Integriti
14h45; 15h30(VIP); 16h50; 19h25; 21h20(VIP); 21h55

Boy Kills World
17h

The Floor Plan
21h20

Furiosa: A Mad Max Saga
12h; 14h05

Kingdom of the Planet of the Apes
11h35; 16h20; 18h30(VIP); 22h10(VIP)

Twilight of the Warriors: Walled In
11h50; 14h20; 15h50; 16h30(VIP); 16h50; 19h(VIP); 19h20; 20h10; 21h40(VIP); 21h50; 23h20

Imaginary Friends
11h45

Naughty Girl
22h (VIP)

Cineteatro Macau

Bad Boys: Ride or Die
14h30; 19h30; 21h30

Twilight of the Warriors: Walled In
16h30; 19h15

The Watchers
14h30; 16h30; 19h30; 21h30

Sheriff: Narko Integriti
14h15; 16h45; 21h30



CGV Cinemas

The Watchers
13h; 17h10; 21h05

[4DX] Bad Boys: Ride or Die
11h10; 16h; 21h10

Bad Boys: Ride or Die
13h55; 19h10

Sheriff: Narko Integriti
10h30; 15h50; 21h35

Boy Kills World
10h40; 19h30; 21h05

Immaculate
21h25

The Floor Plan
18h40

Furiosa: A Mad Max Saga
11h

[4DX] Furiosa: A Mad Max Saga
18h15

Kingdom of the Planet of the Apes
16h20

[4DX] Mobile Suit Gundam SEED Freedom
13h30

Imaginary Friends
10h45(Eng); 15h05; 19h15

Twilight of the Warriors: Walled In
11h20; 13h05; 13h50; 16h25; 18h55; 21h30

ÚLTIMA



31°C 25°C 70/98%

PONTO FATAL

RODRIGO DE MATOS



Rússia agradece à China não participar na Cimeira da Paz para a Ucrânia

O ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergey Lavrov, agradeceu ontem ao seu homólogo chinês, Wang Yi, por recusar participar na Cimeira da Paz que se realiza dias 15 de 16 de Junho na Suíça. De acordo com o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, numa nota, ontem citada pela agência Efe, Lavrov "agradeceu aos parceiros chineses a sua posição equilibrada e consistente sobre a crise na Ucrânia, pela qual Pequim decidiu não enviar os seus representantes à Cimeira da Paz na Suíça". Moscovo insistiu que esta reunião não prevê a participação da Rússia, nem tem em consideração "todas as iniciativas de paz e as realidades actuais". À margem da cimeira do grupo dos BRICS, que está a decorrer na cidade russa de Nizhny Novgorod, Lavrov e Wang sublinharam também a importância de coordenar as políticas externas dos seus países em vários formatos multilaterais. Kiev assegurou anteriormente que a Ucrânia está em diálogo ativo com Pequim sobre a forma de alcançar a paz e está a convencer a parte chinesa de que o princípio da integridade territorial é fundamental para ambos os países e, por conseguinte, "deve ser a base de qualquer plano de paz". Até ao momento, mais de 100 países e organizações internacionais confirmaram a sua participação na Cimeira de Paz pela Ucrânia que se realizará nos dias 15 e 16 de Junho na Suíça. Sergey Lavrov e Wang Yi destacaram também a importância de coordenar as políticas externas dos seus países em vários formatos multilaterais. "Temos uma responsabilidade especial de prestar atenção à coordenação da política externa", afirmou Lavrov.



Citado pela agência oficial russa TASS, num encontro com o seu homólogo chinês, Sergey Lavrov sublinhou que essa coordenação é necessária, em particular, na Organização das Nações Unidas (ONU) e no seu Conselho de Segurança, nos BRICS, na Organização de Cooperação de Xangai (SCO), na Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC) e noutros formatos multilaterais. "As nossas relações com os amigos chineses são cada vez mais vistas de forma positiva pelos países da maioria mundial", sublinhou Lavrov. O ministro russo acrescentou que o número de países dispostos a cooperar tanto com os países BRICS, como com a SCO está a aumentar. "É muito importante para nós reforçar a coordenação nas estruturas multilaterais para proteger os nossos interesses legítimos", afirmou, por seu turno, o ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi. Wang observou que "isso é feito para proteger os interesses comuns dos países em desenvolvimento".

EUROPEIAS: PORTUGAL FOI O QUINTO PAÍS DA UE ONDE TAXA DE PARTICIPAÇÃO MAIS SUBIU

Portugal foi o quinto país da União Europeia (UE) onde a taxa de participação nas eleições europeias, que terminaram no domingo, mais subiu, com um acréscimo de 6,7 pontos percentuais face a 2019, anunciou ontem o Parlamento Europeu. "A taxa de participação provisória é de cerca de 51%, o que é ligeiramente melhor do que há cinco anos, com aumentos em pelo menos 14 Estados-membros da UE", disse ontem o porta-voz do Parlamento Europeu, Jaume Duch, falando aos jornalistas em Bruxelas um dia após o fim da votação para as eleições europeias, cujo período decorreu entre quinta-feira e domingo, e após a noite eleitoral no hemiciclo. O responsável especificou que, na comparação de 2024 face a 2019, se registaram acréscimos na taxa de participação de mais 15 pontos percentuais na Hungria, de mais 12 na Eslovénia, mais 9,6 na Eslováquia, mais 7,7 na República Checa, mais 6,7 em Portugal, mais 4,2 nos Países Baixos e de mais 3,4 pontos percentuais na Alemanha. Portugal foi, assim, o quinto país com maior subida na taxa de participação, segundo os mesmos dados. Em Portugal, as eleições para o Parlamento Europeu registaram em território nacional uma taxa de participação de 37,52%, segundo os dados da instituição disponíveis na sua página na internet. Esta afluência compara com uma percentagem de 30,75% em 2019 e de 33,67% em 2014. Ainda de acordo com o Parlamento Europeu, no conjunto da UE, a taxa de abstenção nas eleições europeias está estimada em 49%, ligeiramente abaixo da registada em 2019. Em Portugal, deverá ser de 62,94%. O Parlamento Europeu estimou, na UE, a afluência às urnas nas eleições que decorreram entre 06 de junho e domingo em 51%, face aos 50,66% do anterior escrutínio. Em 2019, a taxa de participação nas eleições europeias havia sido de 50,66%, o que se compara com 42,61% em 2014, 42,97% em 2009 e 45,47% em 2004.